



Sensacional!

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

DEZEMBRO/2010

1. Intenção de Viagem – Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses. A pesquisa realizada em dezembro/2010, referente à perspectiva de intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses, revela que as assinalações positivas de viagem registraram 49,2%, estabelecendo o nível recorde de toda a série histórica, iniciada em setembro/2005 - as assinalações referentes a iguais meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005 foram, respectivamente, as seguintes: 33,6%, 39,3%, 34,0%, 34,2% e 44,3%. Indicações negativas de viagem atingiram 46,0%, em dezembro/2010 (contra 55,8%, 53,7%, 59,1%, 55,7% e 47,8% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). O mais baixo percentual de incerteza a esse respeito foi registrado em dezembro/2010: 4,8% (contra, respectivamente, 10,6%, 7,0%, 6,9%, 10,1% e 7,9% apurados em idênticos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005).

Quanto ao desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais, o percentual de respostas alcançou, em dezembro do ano em curso, 79,2% (contra 83,1%, 82,1%, 82,4%, 82,2% e 83,9% em iguais meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente); viajar para o exterior, 20,5% (contra 15,8%, 15,6%, 14,1%, 10,9% e 11,8% em dezembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente), enquanto que não responderam à pergunta 0,3% dos entrevistados (contra 1,1%, 2,3%, 3,5%, 6,9% e 4,3% em dezembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente).

O meio de transporte a ser preferencialmente utilizado deverá ser o avião, registrando 55,7% de assinalações em dezembro/2010 (contra 42,2%, 40,7%, 35,5%, 33,2% e 39,7% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). A seguir, o automóvel, com 28,7% (contra 37,1%, 37,6%, 40,8%, 41,1% e 41,8% em dezembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). Quanto ao ônibus, foram apuradas 11,2% de assinalações (contra 13,2%, 15,0%, 12,2%, 12,2% e 15,5% em idênticos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). Deverão utilizar outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar, 4,4% dos respondentes (contra 7,5%, 6,7%, 11,5%, 13,5% e 3,0% em 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente).

Detectou-se, igualmente, na mais recente sondagem, que 86,7% dos consultados deverão viajar acompanhados, sendo apurados 88,9% e 86,5% nos mesmos meses de dezembro de 2009 e 2008, respectivamente. Dessa forma, o percentual dos que deverão viajar sozinhos totalizou, em dezembro/2010, 13,3% (contra 11,1% e 13,5% em iguais meses de 2009 e 2008, respectivamente).

Hotéis e pousadas constituem pouco menos da metade das opções de meios de hospedagem em dezembro/2010 (precisamente 44,6%, contra 44,4% e 42,3% em idênticos meses de 2009 e 2008, respectivamente), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos alcança 41,9% das respostas (contra 38,2% e 40,4% nos mesmos meses de 2009 e 2008, respectivamente). Os demais locais mencionados na pesquisa de dezembro/2010 são: residências próprias (5,5%), residências alugadas (5,0%) e outros meios de hospedagem (3,0%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. A coleta de dados para a edição de dezembro/2010 foi realizada entre os dias 01 e 18 de dezembro/2010.



Ministério
do Turismo





Sensacional!

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

DEZEMBRO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

2. Intenção de Viagem – Segmentação

2.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagens* a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de dezembro/2010, apenas a faixa de renda mais baixa (até R\$ 2.100,00) não registrou percentuais recordes nas respectivas séries históricas, constatando-se 26,1% de assinalações. No intervalo de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00, apurou-se 42,1%. Nas faixas superiores foram detectados percentuais de intenção de viagens ainda mais elevados, com 69,5% dos entrevistados situados na faixa de renda acima de R\$ 9.600,00 e 57,5% no intervalo entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00. Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (26,1%) e mais elevada (69,5%) atingiu 43,4% (contra 41,1% apurado na pesquisa de novembro/2010). O percentual de *incerteza* a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda, varia entre 3,7% e 5,8%.

É importante destacar que o *meio de transporte* preferido mais citado, em dezembro/2010, em todas das quatro faixas de renda familiar, foi o *avião*: no intervalo até R\$ 2.100,00, 34,3% de assinalações; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 48,3%; entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 63,4%; e acima de R\$ 9.600,00, 75,3%. O *automóvel*, segunda escolha de meio de transporte, foi menos frequente entre os de renda familiar mais elevada (23,3%); nas faixas inferiores, foram apurados os seguintes resultados: até R\$ 2.100,00, 28,5%; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 33,3%; e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 30,0% das respostas. A decisão de deslocamento por *ônibus* decresce ponderavelmente: de 30,6% (intervalo até R\$ 2.100,00) a 0,2% (renda familiar superior a R\$ 9.600,00). A opção de *outros meios de transporte* atinge 7,0% entre os pesquisados com renda familiar entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, e somente 1,2% na faixa acima de R\$ 9.600,00 (percentual mínimo da respectiva série histórica).

As viagens a serem realizadas com *acompanhantes* predominam amplamente em todos os intervalos de renda familiar: do mínimo de 76,2% (renda até R\$ 2.100,00) ao máximo de 94,3% (estabelecendo nível recorde para a faixa de renda superior a R\$ 9.600,00).

No que tange aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são as casas de parentes e/ou amigos (77,8% de respostas, o mais elevado percentual da série histórica). Nas faixas superiores de renda, as escolhas são as seguintes: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (37,8% em hotéis ou pousadas, e 46,0% nas casas de parentes e/ou amigos); de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (56,9% e 30,6%, respectivamente); e acima de R\$ 9.600,00 (71,8% e 15,7%, respectivamente). Vale salientar que residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), variando de 4,3% (relativo à faixa de renda familiar até R\$ 2.101,00) a 7,5% (renda acima de R\$ 9.600,00). Os baixos percentuais referentes às residências alugadas também não são muito elevados e, igualmente, variam pouco: de 3,8% (segmentação entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00) a 6,7% (intervalo até R\$ 2.100,00).





Sensacional!

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

DEZEMBRO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

2.2. Faixa Etária

Constataram-se, em dezembro/2010, percentuais recordes de intenção positiva de viagem nas séries históricas referentes às seguintes *faixas etárias*: de 35 a 44 anos, 56,6% de assinalações; e entre 45 e 60 anos, 48,9%. Nos demais intervalos delimitados na pesquisa, os índices também foram bastante elevados: entrevistados com menos de 35 anos; 55,9% de assinalações; e com mais de 60 anos, 47,4%. No que concerne às respostas negativas, o mais elevado percentual foi apurado entre as pessoas com idades situadas no intervalo de 45 a 60 anos (47,0%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre as que têm entre 35 e 44 anos (39,5%). Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 3,3% e 5,6%.

No que diz respeito à opção do *meio de transporte* a ser utilizado na viagem, a escolha de *avião* prevalece em todas as faixas etárias, com destaque para os consultados com menos de 35 anos (68,8%). O *automóvel* aparece como segunda opção, principalmente na faixa etária entre 35 e 44 anos (38,1%). Enquanto isso, os que têm menos de 35 anos e os que têm entre 35 e 44 anos são os que menos optaram pelo uso de *ônibus* para a realização de suas viagens (4,7% e 5,1%, respectivamente), sendo que o maior índice de assinalações relativas à utilização desse tipo de veículo foi detectado entre os respondentes na faixa etária de 45 e 60 anos (7,0%). Vale, finalmente, ressaltar que a opção de *outro meio de transporte* situou-se entre 1,8% e 5,2%.

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 87,2% (pessoas com idade inferior a 35 anos) até 93,5% (entrevistados no intervalo de 35 a 44 anos). Cabe destacar que a faixa etária superior a 60 anos registrou o mais elevado índice de toda a sua série histórica (90,0%). Por outro lado, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinho*s situam-se entre 6,5% e 12,8%.

Predomina a preferência de *hospedagem* em hotéis ou pousadas em todas as faixas etárias, não sendo muito ampla a diferença entre o menor percentual (49,2%, correspondente ao intervalo dos pesquisados de 35 a 44 anos) e o mais elevado (57,4%, relativo aos situados na faixa etária superior a 60 anos), correspondendo a uma amplitude de 8,2%. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm idade inferior a 35 anos (37,6%) e menos entre as pessoas na faixa etária superior a 60 anos (28,3%). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais elevado índice (7,8%) foi registrado entre os pesquisados com idade maior do que 60 anos, bem como quando a escolha é residência alugada, com detecção máxima de também 7,8% (consultados entre 35 e 44 anos).





Sensacional!

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

DEZEMBRO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em dezembro/2010 identificou, mais uma vez, maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação, 66,8% de assinalações; com superior completo, 54,4%; e entre os que têm 2º grau completo ou superior incompleto, 41,1% (níveis máximos das séries históricas correspondentes a essas duas últimas faixas). Por outro lado, os indivíduos que possuem o 1º grau completo ou 2º grau incompleto, que não tencionam viajar, totalizam 70,2%, enquanto que os respondentes com pós-graduação que não pretendem fazê-lo somam 30,5%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 1,7% (entrevistados que têm primário completo ou 1º grau incompleto) e 7,3% (aqueles com 1º grau completo ou 2º grau incompleto).

Quanto ao *meio de transporte* utilizado para viajar, o mais elevado percentual dos que optaram por *avião* foi detectado entre os respondentes com pós-graduação (72,6%), com primário completo e 1º grau incompleto (61,8%) e com superior completo (61,3%). A escolha por *automóvel* é mais frequente entre os consultados que possuem o 2º grau completo ou superior incompleto (34,7%) e entre os que têm 1º grau completo ou 2º grau incompleto (32,4%). Ressalte-se que 62,1% dos entrevistados sem instrução ou com o primário incompleto são os que mais pretendem utilizar o *ônibus* para viajar, sendo que os percentuais vão declinando significativamente nos níveis mais elevados de escolaridade, até atingirem 3,3% entre os pesquisados com pós-graduação.

O maior percentual de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foi detectado entre os consultados com mais baixo nível de escolaridade: 51,8 % – vale ressaltar que entre os com grau de instrução superior completo e os com pós-graduação, a decisão de *viajarem acompanhados* alcançou elevados 90,4% e 89,5% das respostas (respectivamente).

De modo geral, quanto mais elevado o nível de escolaridade, maior a opção por *hospedagem* em hotéis ou pousadas, destacando-se: pós-graduação (65,9%) e superior completo (57,7%). Por outro lado, os que têm menor grau de escolaridade manifestaram maior propósito de ficar nas casas de parentes e/ou amigos: sem instrução ou com primário incompleto (75,7%), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (64,0%) e primário completo ou 1º grau incompleto (58,6%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais preferências de estada, tanto no caso de residências próprias, quanto no de residências alugadas.





Sensacional!

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

DEZEMBRO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

2.4. Local de Residência

A segmentação segundo *locais de residência* dos respondentes apresentou, em dezembro/2010, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores em Belo Horizonte (62,8%), Porto Alegre (58,2%), Salvador (nível recorde de 53,6%) e São Paulo (52,1%), enquanto que o mais baixo índice foi detectado entre os residentes no Rio de Janeiro (37,5%). Num nível intermediário situam-se Recife (45,9%, também estabelecendo índice máximo da respectiva série histórica) e Brasília (51,4%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 34,6% (Belo Horizonte) a 56,5% (Rio de Janeiro). O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Salvador (9,4%) e o menor, em Brasília (2,1%).

A pesquisa de dezembro/2010 identificou também que o *avião* deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado, principalmente pelos residentes em Recife (81,3%) e Brasília (74,6%, percentual máximo da série histórica) apurando-se os mais baixos índices em Porto Alegre (44,1%) e São Paulo (45,4%). O *automóvel* aparece, de modo geral, como segunda opção de meio de transporte, sendo detectadas maiores assinalações entre os moradores em São Paulo (37,0%) e Salvador (32,3%) e menores percentuais entre os residentes em Recife (13,6%) e Brasília (17,4%, o mais baixo da respectiva série). A escolha de deslocamento por *ônibus* é constatada mais frequentemente em Porto Alegre (28,6%), São Paulo (12,3%) e Belo Horizonte (11,1%). A opção por *outros meios de transporte* é mais identificada entre os residentes no Rio de Janeiro (5,7% das respostas), São Paulo (5,3%) e Recife (5,1%).

2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem*, em dezembro/2010, segundo *gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino (53,2%) foram pouco elevadas do que as do feminino, as quais somaram 48,5% - é importante salientar que, nos dois casos, foram registrados níveis recordes das respectivas séries. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 42,5%; o referente às mulheres alcançou 46,7%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é de 4,3% entre os respondentes do sexo masculino e de 4,8% entre as do feminino.

No que concerne ao *meio de transporte* a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de *avião* totalizam 64,7%; de *automóvel*, 29,8%; de *ônibus*, 3,3%; e mediante *outros tipos de deslocamento*, 2,2%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de *avião* (58,7% de assinalações), seguindo-se: *automóvel* (27,0%), *ônibus* (8,9%) e *demais meios de transporte* (5,4%).

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 92,6% do sexo masculino e 85,5%, do feminino. O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é bem mais elevado entre os homens (59,1%) do que entre as mulheres (48,9%). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (36,0%) do que entre os consultados (28,4%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (6,3%) quanto do feminino (6,0%), e menor ainda quando se trata de escolha de residência alugada: homens (4,6%) e mulheres (4,4%).





Sensacional!

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

DEZEMBRO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

3. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

Séries	2009											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	23,8	20,5	17,1	17,8	20,6	22,5	23,8	23,5	27,0	29,9	33,0	33,6
Incerto	8,0	9,0	10,4	9,8	8,6	9,0	7,9	9,3	9,6	9,2	10,2	10,6
Não	68,2	70,5	72,5	72,4	70,8	68,5	68,3	67,2	63,4	60,9	56,8	55,8
Destino												
Brasil	76,1	75,2	73,0	75,8	77,3	77,4	78,1	79,5	83,7	83,9	85,8	83,1
Fora do país	20,2	21,8	21,8	19,8	18,5	18,4	17,7	16,0	14,1	14,2	11,9	15,8
Não optaram	3,7	3,0	5,2	4,4	4,2	4,2	4,2	4,5	2,2	1,9	2,3	1,1
Meio de Transporte												
Automóvel	35,6	28,4	29,8	30,8	25,9	34,6	34,0	32,4	38,5	34,5	39,2	37,1
Avião	45,5	47,0	48,6	46,8	51,1	45,7	45,8	45,6	42,7	41,9	38,9	42,2
Ônibus	13,2	17,7	16,4	14,6	14,6	12,5	12,2	11,3	12,9	13,7	12,6	13,2
Outros/Não decidiram	5,7	6,9	5,2	7,8	8,4	7,2	8,0	10,7	5,9	9,9	9,3	7,5
Acompanhante na Viagem												
Sozinho(a)	15,4	17,9	15,2	19,0	14,5	18,2	15,7	12,1	13,1	11,3	12,5	11,1
Acompanhado(a)	84,6	82,1	84,8	81,0	85,5	81,8	84,3	87,9	86,9	88,7	87,5	88,9
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	43,3	42,1	55,8	48,5	51,8	49,4	50,3	50,4	50,1	46,4	44,5	44,4
Residência própria	8,9	6,3	3,0	6,7	3,9	5,5	5,9	5,9	6,2	6,1	9,2	6,7
Residência alugada	5,2	6,8	1,7	2,7	4,1	3,2	2,6	5,8	2,6	6,5	5,6	6,8
Casa de parentes e/ou amigos	39,3	42,2	35,7	37,9	37,4	39,3	38,4	34,3	38,3	37,4	36,8	38,2
Outros	3,3	2,6	3,8	4,2	2,8	2,6	2,8	3,6	2,8	3,6	3,9	3,9

Fontes: FGV / MTur

(continua)

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à Sondagem de Expectativas do Consumidor e ao Índice de Confiança do Consumidor podem ser encontrados no site www.fgv.br/fqvconfianca e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail fvconfianca@fgv.br.





Sensacional!

DEZEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1	25,0	31,0	37,5	40,2	46,9	49,2
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3	7,4	6,9	6,0	6,3	5,7	4,8
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7	68,6	67,6	62,1	56,5	53,5	47,4	46,0
Destino												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9	75,7	76,3	76,0	76,9	75,1	79,2
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9	21,4	20,5	20,9	20,6	23,2	20,5
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2	2,9	3,2	3,1	2,5	1,7	0,3
Meio de Transporte												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1	24,7	25,8	28,0	26,6	28,6	28,7
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9	58,3	55,5	57,5	58,1	56,3	55,7
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1	11,6	11,8	8,0	10,9	9,9	11,2
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9	5,4	6,9	6,5	4,4	5,2	4,4
Acompanhante na Viagem												
Sozinho (a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0	17,8	15,5	11,0	13,4	13,1	13,3
Acompanhado (a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0	82,2	84,5	89,0	86,6	86,9	86,7
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9	50,8	52,0	56,5	52,0	51,3	44,6
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7	5,1	6,6	5,4	6,8	5,1	5,5
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8	2,9	4,0	4,1	3,4	6,2	5,0
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8	37,8	34,2	30,7	33,6	34,2	41,9
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8	3,4	3,2	3,3	4,2	3,2	3,0

Fontes: FGV / MTur



Sensacional!

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

DEZEMBRO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

4. Segmentação dos Dados

Dezembro/2010							
Segmentação	Discriminação	Intenção de Viagem			Destino		
		Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	26,1	5,4	68,5	96,8	3,2	0,0
	R\$2.101 a R\$ 4.800	42,1	5,8	52,1	87,9	12,1	0,0
	R\$4.801 a R\$ 9.600	57,5	4,4	38,1	77,9	21,3	0,8
	Acima de R\$ 9.600	69,5	3,7	26,8	55,8	43,7	0,5
Faixa Etária	Menos de 35 anos	55,9	3,3	40,8	73,6	26,4	0,0
	35 a 44 anos	56,6	3,9	39,5	80,5	18,7	0,8
	45 a 60 anos	48,9	4,9	46,2	76,5	23,2	0,3
	Mais de 60 anos	47,4	5,6	47,0	67,4	32,0	0,6
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	36,0	4,5	59,5	89,3	10,7	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	28,4	1,7	69,9	100,0	0,0	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	22,5	7,3	70,2	100,0	0,0	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	41,1	6,3	52,6	86,8	12,7	0,5
	Superior Completo	54,4	4,1	41,5	72,4	27,6	0,0
Pós- Graduação	66,8	2,7	30,5	62,2	36,8	1,0	
Local de Residência	Belo Horizonte	62,8	2,6	34,6	81,9	18,1	0,0
	Brasília	51,4	2,1	46,5	89,0	8,8	2,2
	Porto Alegre	58,2	5,7	36,1	76,2	22,4	1,4
	Recife	45,9	9,2	44,9	77,3	22,7	0,0
	Rio de Janeiro	37,5	6,0	56,5	69,2	30,8	0,0
	Salvador	53,6	9,4	37,0	81,9	18,1	0,0
	São Paulo	52,1	4,2	43,7	82,4	17,6	0,0
Gênero	Masculino	53,2	4,3	42,5	73,8	25,6	0,6
	Feminino	48,5	4,8	46,7	75,0	24,8	0,2

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)





Sensacional!

DEZEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Dezembro/2010							
Segmentação	Discriminação	Meio de Transporte				Viagem Dentro do País	
		Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	28,5	34,3	30,6	6,6	42,1	57,9
	R\$2.101 a R\$ 4.800	33,3	48,3	11,4	7,0	31,9	68,1
	R\$4.801 a R\$ 9.600	30,0	63,4	3,5	3,1	28,7	71,3
	Acima de R\$ 9.600	23,3	75,3	0,2	1,2	22,7	77,3
Faixa Etária	Menos de 35 anos	24,7	68,8	4,7	1,8	30,0	70,0
	35 a 44 anos	38,1	51,6	5,1	5,2	30,1	69,9
	45 a 60 anos	27,5	61,7	7,0	3,8	28,3	71,7
	Mais de 60 anos	24,8	64,6	6,7	3,9	28,0	72,0
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	37,9	62,1	0,0	29,2	70,8
	Prim.Com./1º Grau Inc.	13,8	61,8	14,4	10,0	20,1	79,9
	1º Grau Com./2º G. Inc.	32,4	38,8	28,8	0,0	33,9	66,1
	2º G.Comp./Super. Inc.	34,7	50,4	8,8	6,1	31,0	69,0
	Superior Completo	30,5	61,3	4,7	3,5	27,9	72,1
Pós- Graduação	22,0	72,6	3,3	2,1	27,0	73,0	
Local de Residência	Belo Horizonte	26,0	58,2	11,1	4,7	9,6	90,4
	Brasília	17,4	74,6	7,5	0,5	18,5	81,5
	Porto Alegre	25,9	44,1	28,6	1,4	38,3	61,7
	Recife	13,6	81,3	0,0	5,1	16,3	83,7
	Rio de Janeiro	22,0	61,6	10,7	5,7	31,1	68,9
	Salvador	32,3	65,9	0,0	1,8	22,8	77,2
	São Paulo	37,0	45,4	12,3	5,3	38,9	61,1
Gênero	Masculino	29,8	64,7	3,3	2,2	26,6	73,4
	Feminino	27,0	58,7	8,9	5,4	30,9	69,1

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)



Sensacional!

DEZEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Dezembro/2010								
Segmentação	Discriminação	Acompanhante Viagem		Meio de Hospedagem				
		Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	23,8	76,2	9,1	4,3	6,7	77,8	2,1
	R\$2.101 a R\$ 4.800	13,7	86,3	37,8	5,3	5,4	46,0	5,5
	R\$4.801 a R\$ 9.600	10,7	89,3	56,9	5,0	3,8	30,6	3,7
	Acima de R\$ 9.600	5,7	94,3	71,8	7,5	4,3	15,7	0,7
Faixa Etária	Menos de 35 anos	12,8	87,2	54,5	2,3	5,0	37,6	0,6
	35 a 44 anos	6,5	93,5	49,2	5,5	7,8	34,9	2,6
	45 a 60 anos	12,2	87,8	54,6	7,6	4,1	30,0	3,7
	Mais de 60 anos	10,0	90,0	57,4	7,8	1,8	28,3	4,7
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	51,8	48,2	0,0	24,3	0,0	75,7	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	10,6	89,4	34,5	6,9	0,0	58,6	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	14,4	85,6	19,5	4,5	12,0	64,0	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	12,8	87,2	40,7	7,5	4,3	42,6	4,9
	Superior Completo	9,6	90,4	57,7	5,4	5,1	28,7	3,1
	Pós- Graduação	10,5	89,5	65,9	5,2	3,8	23,5	1,6
Local de Residência	Belo Horizonte	9,5	90,5	43,7	0,0	15,1	39,5	1,7
	Brasília	22,4	77,6	33,2	4,7	1,0	59,4	1,7
	Porto Alegre	10,4	89,6	39,3	5,0	9,6	46,1	0,0
	Recife	20,8	79,2	48,5	6,5	0,0	45,0	0,0
	Rio de Janeiro	12,0	88,0	51,1	3,8	4,7	38,3	2,1
	Salvador	20,5	79,5	37,3	0,0	1,8	59,1	1,8
	São Paulo	11,3	88,7	44,8	8,4	4,9	37,1	4,8
Gênero	Masculino	7,4	92,6	59,1	6,3	4,6	28,4	1,6
	Feminino	14,5	85,5	48,9	6,0	4,4	36,0	4,7

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).